



# Segurança pública ganha 91 veículos

JOÃO SCHUBERT

• Juiz de Fora e região reforça as frotas das polícias Civil, Militar e do Corpo de Bombeiros

A área de segurança pública de Juiz de Fora e região foi contemplada com o reforço de 91 novos veículos distribuídos entre as polícias Militar e Civil e o Corpo de Bombeiros. A entrega das unidades pela Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) foi realizada na manhã de ontem, na Praça Antônio Carlos, no Centro.

A cerimônia contou com a participação do prefeito Custódio Mattos (PSDB), autoridades das três corporações beneficiadas e do secretário de Estado de Defesa Social, Maurício Campos Júnior, que ressaltou a importância do investimento.

— Estamos trabalhando num processo de estruturação e dinamização da segurança pública. Para tanto, reunimos em uma única ação estratégica forças diferentes de combate à criminalidade. Cada corporação vai estar equipada e, juntas, irão trabalhar a fim de melhorar a qualidade de vida da população — ressaltou o secretário.

## EFICIÊNCIA

A quarta região da Polícia Militar (4º RPM) recebeu 53 unidades, sendo dois automóveis Sprinter, que serão usados como base móvel comunitária, 28 motocicleta-



• Cerimônia de entrega foi realizada na Praça Antônio Carlos

tas, 15 veículos Blazer e oito bicicletas.

A Polícia Civil foi contemplada com 30 veículos no total. São 21 viaturas e nove motocicletas para o 4º Departamento, que também engloba os municípios de Leopoldina, Muriaé e Ubá.

— Além de representar salto quantitativo, essas viaturas, pelo fato de serem novas, nos permitem manutenção da frota de forma mais eficiente. Isso reflete qualitativamente no serviço

prestado à população — avaliou Eduardo de Azevedo, delegado regional de Juiz de Fora.

Ele ainda ressaltou que, atualmente, a frota da 7ª Delegacia Regional de Polícia Civil é composta por 23 viaturas, desconsiderando as que foram recebidas.

Das unidades entregues, 15 carros e sete motocicletas vão ficar na cidade. O restante será distribuído entre os municípios que compõem o 4º Departamento de Polícia Civil.

## Viaturas para os bombeiros

O 4º Batalhão de Bombeiros Militares (4ºBBM) foi contemplado com oito novas viaturas para atender toda a região. Juiz de Fora vai receber quatro novas unidades e Barbacena contará com duas. Muriaé e Ubá foram contempladas, cada uma, com uma viatura.

De acordo com o tenente Júlio César Gomes da Silva, assessor de comunicação do Corpo de Bombeiros, entre as aquisições

estão um carro autobomba, com capacidade para cinco mil litros de água; duas unidades para resgate e outra para salvamentos de diversos tipos.

— A nova frota significa mais viaturas para atender a população, diminuindo o tempo de resposta para a comunidade — pontuou o militar, observando que os novos veículos foram adquiridos com verba proveniente da taxa de incêndio.

## Atraso de ônibus prejudica bairro

• Moradores do Nossa Senhora de Fátima reclamam

Atrasos dos ônibus e até mesmo a falta de viagens são realidades que moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima enfrentam diariamente. Segundo um dos membros do conselho do bairro, José Lourenço da Silva, os atrasos têm se tornado cada vez mais frequentes.

José Lourenço ressaltou que a comunidade fica prejudicada, pois a linha 547-Nossa Senhora de Fátima, única que atende ao bairro, também é utilizada por estudantes da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Diante disso, os moradores não conseguem entrar nos coletivos, devido à lotação nos horários escolares.

Morador do local há mais de 20 anos, Avelino de Souza reforça que o problema traz transtorno aos membros de sua família. O enteado e a cunhada de Avelino utilizam o ônibus, mas saem prejudicados pelos atrasos.

A moradora Ilcéia Aparecida do Nascimento, afirma que também é lesada.

— Os ônibus já são de hora em hora. Com os atrasos, tem dias que eles deixam viagens sem fazer — diz Ilcéia.

José Lourenço da Silva destaca que já foi feito abaixo-assinado e que vem

tentando marcar audiência com o prefeito Custódio Mattos, mas não conseguiu resposta do Executivo.

De acordo com José Lourenço, uma alternativa para o problema seria a extensão da linha 560 até o bairro. Ele conta que o ônibus fica parado na UFJF por cerca de 20 minutos, aguardando o horário de retorno ao Centro.

— Nesse tempo, o ônibus poderia vir até o Nossa Senhora de Fátima, levando os moradores daqui — completa José Lourenço.

Outro problema detectado no local é a falta de abrigo no ponto do final, e, ainda, o fato de não haver banheiro para motoristas e trocadores da linha.

— Em dias de chuva, não temos onde esperar os ônibus, pois se permanecermos no ponto ficaremos todos molhados — conta Elza Maria de Souza, moradora há 21 anos do local.

## A SETTRA

A Secretaria de Transporte e Trânsito (Settra) informou através de sua assessoria que o órgão tem conhecimento da demanda da comunidade e está trabalhando para solucionar o problema. Fará revisão dos horários e do tempo de viagem. Sobre a mudança de itinerário, a Settra diz que isso depende de a empresa enviar novos dados à secretaria, que terá de fazer nova pesquisa nos locais por onde o ônibus passa, sobretudo na Rua Antônio Marinho. O problema deverá ser solucionado ao longo do mês de junho.